

Avaliação da Eficácia dos Psicodélicos Atípicos (3,4-Metilenodioxianfetamina) Como Recurso Terapêutico Para o Transtorno de Depressão Maior

Vinícius Nascimento Cavalcante da Silva¹; Giovanni Coelho Racca de Freitas²; Julia Martins de Lima Moscatelli³; Raquel Rangel Maciel Cardoso⁴; Vanessa de Oliveira Alves (Msc.)⁵; Sandra Regina Mota Ortiz(Dra.)⁶.

Universidade São Judas Tadeu

¹²³⁴ Faculdade de Medicina, Cubatão – São Paulo.

⁵⁶ Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento, São Paulo – São Paulo.

INTRODUÇÃO

O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é uma condição psiquiátrica grave, caracterizada por humor deprimido persistente e anedonia, afetando globalmente mais de 300 milhões de pessoas, com maior prevalência na terceira década de vida e riscos elevados, incluindo o suicídio. Os tratamentos convencionais, como os inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRSs), têm uma longa janela de resposta, o que pode levar semanas para produzir alívio dos sintomas. Nesse contexto, o MDMA, um psicodélico atípico, surge como uma alternativa promissora devido ao seu potencial para alívio rápido da sintomatologia, inspirado pelos resultados positivos observados no tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), cujos mecanismos patológicos são semelhantes aos do TDM.

OBJETIVO

Investigar a eficácia, segurança e mecanismos de ação do MDMA no tratamento do Transtorno de Depressão Maior.

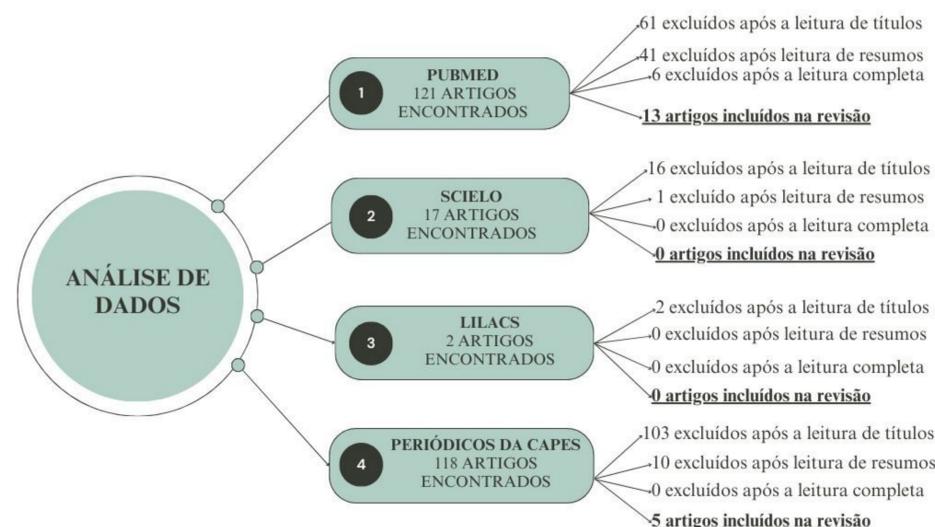
METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com abordagem qualitativa e descritiva. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Periódicos da Capes, utilizando descritores como "Farmacologia", "N-Metil-3,4-Metilenodioxianfetamina", "Tratamento" e "Transtorno Depressivo Maior", além de suas traduções para o inglês. Foram incluídos ensaios clínicos sobre o uso do MDMA no tratamento do TDM, publicados entre 2018 e 2024 em inglês, português ou espanhol. Estudos em animais, artigos de opinião, revisões literárias e pesquisas com metodologia inadequada foram excluídos. Cada estudo foi avaliado quanto à relevância, qualidade metodológica e contribuição para o tema.

RESULTADOS

O MDMA tem mostrado potencial como alternativa terapêutica para pacientes com depressão resistente ao tratamento (TRT), com início rápido de ação e eficácia no alívio de sintomas como ideação suicida. Estudos indicam que doses de 75 a 125 mg, aliadas à psicoterapia, podem promover maior abertura emocional e facilitar o processamento de questões complexas.

Contudo, riscos como efeitos adversos graves em caso de superdosagem e o potencial de abuso da substância exigem regulamentação rigorosa. Embora a maioria dos estudos se concentre no Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), a eficácia do MDMA no tratamento do Transtorno Depressivo Maior (TDM) ainda carece de mais investigações. Mais ensaios clínicos são necessários para avaliar seu uso terapêutico no TDM de forma segura e eficaz



CONCLUSÃO

Os achados desta revisão apontam que o MDMA possui potencial terapêutico promissor no tratamento do Transtorno Depressivo Maior (TDM), especialmente em casos de depressão resistente. Seu rápido início de ação e eficácia na redução de sintomas como humor deprimido e anedonia destacam a substância como uma alternativa inovadora aos tratamentos convencionais. Contudo, os riscos associados, como toxicidade, interações medicamentosas e potencial de abuso, ressaltam a necessidade de regulamentação e protocolos clínicos rigorosos. Além disso, a eficácia do MDMA no TDM ainda carece de evidências robustas, evidenciando a urgência de novos ensaios clínicos específicos para explorar melhor sua segurança e aplicabilidade.

BIBLIOGRAFIA

Pan American Health Organization. Depressão. Washington, D.C.: Pan American Health Organization; 2024 [citado em 2024 Jun 10]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>.

Raj P, Rauniyar S, Sapkale B. Psychedelic Drugs or Hallucinogens: Exploring Their Medicinal Potential. *Cureus*. 2023 Nov 13;15(11):e48719. doi:10.7759/cureus.48719.

Thorarinsdotti H, Gudmundsdottir B, Sigurdsson E. [MDMA-assisted therapy for PTSD]. *Laeknabladid*. 2024 May; 110(5):254-261. Icelandic. doi:10.17992/1b1.2024.05.793.

